

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS COM ÊNFASE NO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Maria Beatriz Lima Costa¹, Hanyelly Alice Chagas Santos Caitano², Kiria Souza Oliveira³, Bruna Cristina Klenk Reis Marin⁴,
Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: mariabratrizlimacosta@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: hanyellyalice@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: kiriasouzaoliveira36770@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: bru.klenk@gmail.com; ⁵Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: As doenças neurológicas acometem o sistema nervoso e podem provocar desde alterações leves até quadros graves, como paralisias e déficits cognitivos. Devido à gravidade e à diversidade dos sintomas, as emergências neurológicas demandam intervenções imediatas e uma abordagem multiprofissional. Nesse contexto, destaca-se o papel essencial do enfermeiro, que atua desde a avaliação clínica até a tomada de decisões rápidas, garantindo a estabilidade do paciente e prevenindo complicações. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro no atendimento às urgências neurológicas com ênfase no processo de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro é fundamental para a organização do processo de trabalho da enfermagem, promovendo um cuidado mais seguro, individualizado e de qualidade. No entanto, a implementação do enfrenta desafios como a resistência da equipe, a falta de capacitação e a sobrecarga de trabalho. Em muitas instituições, ainda é visto como uma exigência burocrática, aplicada apenas para cumprir normas, o que compromete sua efetividade. Por outro lado, locais que investem na formação permanente dos profissionais e no apoio gerencial conseguem integrar o processo de enfermagem de forma mais eficiente na rotina diária de trabalho. Além disso, a atuação do enfermeiro nas emergências neurológicas envolve o reconhecimento precoce de sinais e sintomas de condições como o AVC e crises epiléticas, bem como a utilização de protocolos e escalas específicas, como a escala National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) e a Escala de Coma de Glasgow, que orientam a conduta clínica imediata e contribuem para a redução de danos neurológicos. **Considerações Finais:** O enfermeiro tem papel central no cuidado a pacientes em emergências neurológicas. Seu conhecimento técnico, aliado à agilidade e à capacidade de decisão, é fundamental para garantir um atendimento eficaz e seguro. Para isso, é necessário que esses profissionais estejam constantemente atualizados e comprometidos com a prática baseada em evidências. **Contribuições para a Enfermagem:** A atuação da equipe de enfermagem é decisiva na identificação precoce dos sinais neurológicos e na aplicação de cuidados adequados. O uso de protocolos de avaliação e a execução segura de intervenções são essenciais para minimizar sequelas e promover uma recuperação mais eficiente dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermeiro, Emergências Neurológicas, Atendimento.